

Mem da Republica
H
J
14.987

MERCVRIO

P O R T V G V E Z,

Com as nouas do mez

D E

J U L H O

Anno 1664.



COM A GLORIOSA,

& marauilhosa victoria, que alcãoou
Pedro Iaques de Magalhães, Gouver-
nador das armas no partido de Al-
meyda, contra o Duque de Os-
suna, em Castello Rodrigo.

L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira
Impressor delRey Nosso Senhor.



Os felices successos que as armas Portuguezas tiuerão no mez de Junho passado, se seguiu neste de Julho a victoria mais gloriosa que se vio hà muitos annos; que assi nos vai Deos continuando as felicidades com os mezes.

Ganhada pello nosso exercito de Alem-Tejo a importante Praça de Valença de Alcantara, & assombra- dos os inimigos, como já relatamos: o Duque de Ofsuna Capitão general de Castella a velha em carta de 27. de Junho achada na sua secretaria, que se lhe tomou (como abaixo veremos) escreveu ao Secretario Dom Diogo de la Torre o que se segue. *Auiendo quedado tan descarnado en los pocos medios que aqui ay, con lo que se hà embiado a Extremadura, no sê como cubrir esta frontera, sino es sacando en campaña lo poco que uiere quedado, para que piense el enemigo que tenemos algo, y no nos embista, que, aunque parezca refren de picaros, de ruin a ruin quien acomete vence, aunque ellos hasta aora no estan mui ruines por aqui. E a seu Rey em carta do primeiro deste Julho, escreveu assi: Estas tropas no comen ceuada, porque ni ay vn grano, ni esperanza de que venga; y aunque, como represento a V. Mag. en despacho a parte, es vna de las maiores razones que me mueuen a salir en campaña, el que sustente la caualleria con lo q̄ uiere quedado por segar, esto serà para pocos dias; y por vltimo se acabará de perecer toda por no tener que comer: y assi suplico a*

V.

V. Mag. mande q̄ este negocio se remedie. Ou fosse algũa das causas apontadas nestas cartas, ambás nascidas da fraqueza de Castella, como dellas consta, ou o natural orgulho do Duque sabêdo q̄ a nossa fronteira não se achava cõ muita gête; elle q̄ (como diffemos no mez passado) por outras cartas, q̄ tãbê se lhe tomãraõ em hũ corréo, tinha cõuocado quanto pode, sahio de Ciudad Rodrigo em 3. deste Iulho cõ quatro mil infantes, seis-cêtos para setecentos cauallos, noue peças de artilheria grossa, & muita carruagê, & aos 5. se poz sobre Castello Rodrigo, Praça sê mais defenã q̄ o bastante sitio, & hũa muralha antiga; mas governada pello Mestre de Campo Antonio Ferreira Ferraõ, cujo valor, & o de poucos companheiros supria todas as faltas.

Vinha o Duque tam certo em a render que trazia já consigo Religiosos para morarem no Conuento Bernardo de N. S. de Aguiar, que estã jũto da Villa, & justiças nomeadas para o governo: lêbrame o q̄ dos Mouros da batalha do Salado disse o grãde Camoês. *Com conta falsa, & nua, Aa nobre terra alhea chamãõ sua.*

Tanto q̄ o Cõde de S. Ioã Governador das armas da Prouincia de Traz os Montes, & Antonio Furtado de Mêdoça Governador das armas do Partido de Penamacor, fouberaõ na Prouincia de Alem-Tejo (aõde auiãõ vindo de focorro ao exercito, como vimos no mes passado) da faida do Duque, marchãraõ logo cõ toda a pressa em focorro daquella parte, cada hum delles bem deseioso de se encontrar com o Duque.

Mas Pedro Iaques de Magalhaês Governador das

armas daquelle Partido, ajuntou em dous días o que lhe foi possiuel; & posto que não passaua de dous mil & quinhentos infantes, & quinhentos cauallos, sem carruagē algũa; todauia considerando a pouca defēsa da Praça, & tendo noticia, de que o Comissario gēral da Caualleria Castelhana D. Iuan de Robles, q̄ hauia ido em socorro a Alcantara, entrãra já de volta em Ciudad Rodrigo, & que o terço da Pouoa estaua já no lugar de Bodaõ distante duas legoas, & que a os 7. estaria tudo junto com o Duque, & cada hora lhe acrefceria poder, se resolueo em sair aos seis â ligeira sem bagagē, cõ duas pequenas peças de cãpanha a buscallo a todo o risco, librando só na presteza o bom successo, q̄ qualquer dilaçãõ difficultaua mais.

Sahio aos 6. deste âs quatro horas da tarde; & pella pouca vigilancia do Castelhana, pode ir encuberto atē na madrugada de 7. tomar o posto da ferra de Marofa a tiro de mofquete da Praça. No mesmo tempo lhe deu o inimigo hum assalto gēral, que a teue muito apertada; & chegou a ganhar a barbacaã, porē m foi rebatido valerosamēte, perdēdo nesta, & em outras occasiões mais de 200. homēs.

Do sitio de Marofa a foi reconhecer Pedro Jaques com o Thenente general da caualleria D. Antonio Maldonado. Amanheceo, & entãõ vio o inimigo o nosso pequeno exercito; mas, parecendolhe grande, recolheo a gente dos aproxes, deu fogo ás baterias que hauia formado dos trigos segados, puxou pella artilheria, & se poz em marcha.

Não

Não se contentou Pedro Iaques com ver confeguido o intento de liurar a Praça; ordenou ao Thenente general que governaua a caualleria, que se adiantasse com ella, a picallo, & detello até que a infantaria chegasse; Dom Antonio o fez de modo, q̄ antes de chegarem os infantes tinha ganhado huma peça de artilheria, & algũas carretas.

Passou o inimigo hum pequeno ribeiro; & vendose em campanha raza, parou, & se formou em batalha, mostrando querer pelejar. O primeiro terço dos nossos que chegou, foi o do Mestre de campo Manoel Ferreira Rebello, que neste dia fez bizarramēte, com grande valor, & acerto, o officio de Sargēto mór de batalha; logo chegarão os outros, cõ q̄ Pedro Iaques se formou tambem, & auançando com maior resoluçãõ, recebeu hũa carga a queima roupa, sem outro dano que o de dous soldados feridos; successeo que, senão foi milagroso, parece increiuel. Inuestirão os nossos com braueza, & achãrão que dada a carga ficãrão os inimigos immoueis, com as picas aruoradas, como palmados; sē resistencia os rompẽrão; & metendose entre elles às estocadas, & cutiladas (andando o Governador das armas em hum cauallo na vanguarda) com golpes os despertãrão a fugir. No alcance até o rio Agueda, forão degollados mil & duzentos infantes, & feitos prisioneiros mil & oitocentos, ficando assi quasi toda a infantaria como em hũa rede. Da caualleria forão mortos, & prisioneiros trezentos & trinta; os duzētos cauалlos se recolhẽrão logo; os cento & trinta forão aparecendo nos dias seguintes em

diuerſas partes. Entre os mortos forão quatro Meſtres de Campo; Dom Iuan Giron filho illegitimo do Duque de Ofuna Capitão de hũa das companhias de ſua guarda, algũs Sargentos môres, muitos Capitães, o Secretario do Duque, & alguns fidalgos de Salamanca, & de outros lugares que o Duque chamou por cartas particulares para aquella facção. Os priſioneiros principaes irão nomeados abaixo. Tomouſe toda a artilheria, que erão noue peças, quatro petardos, toda a bagagem com a recamara, & ſecretaria do Duque, o que tudo abaixo irà declarado. Iã notamos que os Caſtelhanos em taes occaſiões coſtumão deixarnos tudo; ſe aſſi o fizerão por Deos, ſeriaõ grandes Santos.

O Duque por ſe diſfarçar, deixou o baſtão, & ſe poz hũa carapuça, dando a hum Ajudante o ſeu chapeo com grandes plumagens; mas ainda lhe ficarão; *Si no viſte al temor alas &c.* diſſe o ſeu Poeta. Acompanhado de poucos foi forçado a deixar o cauallo para deſcer humas aſperezas por onde hauia de eſcapar. Os lauradores que acudiraõ do Paiz o hiaõ ſeguindo com nuens de pedradas; por aquellas deſcidas foi caindo, dãdo tãbos, & rodando atè o rio Agueda, em cujas agoas banhado ſe refreſcou do calor, & ſe lauou *de la mucha poluoreda*; mas, emfim, poſto que não a pè enxuto, paſſou a mãos lauadas. Foi eſta a ſeptima vez que eſcapou fugindo de Portugal, & tres dellas por agoa, em que ſua eſtrella lhe tem dado abrigo como natural. Primeira vez fugio em Niza ſaluandoſe no rio Tejo. Segunda vez em Eluaſ metendoſe no rio Guadiana. Terceira

ceira na batalha de São Miguel sobre Badajóz. Quarta nas linhas de Eluas. Quinta em Escalhão. Sexta no outro mez de Julho do anno proximo passado em Almeyda. Septima nesta occasião. Tambem se diz que fugio outra oitava vez, de que Mercurio agora não está lembrado; & cõ a graça de Deos affi o fará em todas as q̃ tornar cà, porq̃ he perdido por nós, & não quer degenerar daquelle seu ascẽdente por quẽ se disse: *Dezid buen Conde de Vreña, Don Alonfo adonde queda*. Chegou finalmẽte a S. Felices, donde, deitado em hũa carroça que aly achou se recolheo a Ciudad Rodrigo, moido das quedas, & das pedradas, que o obrigáraõ a fangrias, & algũs dias de cama.

Demais do Governador das armas Pedro Iaques de Magalhaes, & do Thenente general da cauallaria D. Antonio Maldonado, & do Mestre de cãpo Manoel Ferreira Rebello, de que já fallamos, procederaõ com grande valor o Mestre de campo Antonio Vellozo de Figueiroa; os Capitaes de cauallos Paulo Homem Tellez, Antonio Ferraõ de Castello Branco, Ioaõ Soares de Almeyda, Cristouaõ Correa Freire, Martim Affonso de Mello; o Sargento mór Ioseph de Figueiredo da Sylueira, que governaua o terço pago; Alvaro Saraiua da Gama Governador da comarca de Pinhel; Francisco Coelho Oforio Alcayde mór de Castello Mendo; o Sargento mór Antonio de Figueiredo, & outros que diremos em outra relação, & na defenfa da Praça merecẽ particulares lououres o Mestre de Campo Antonio Ferreira Ferrãõ, & o Sargento mór Ioaõ da Fonseca, & o Capitaõ Ioaõ Gomes.

Relação dos prifoneiros.

O Thenente general da Cauallaria D. Antonio Ifaque, Caualleiro do habito de Sanctiago.

O Capitão de cauillos Dom Ioão de Chaues Maldonado.

O Sargento mór Governador do Abadêgo Dom Antonio Colmenero.

O Sargento mór Cristouão Onorato.

Os Capitaes.

Dom Ieronimo Salzedo.

Dom Philippe Palomino.

Dom Gaspar Remon.

Dom Ieronimo Gallo.

Dom Ioseph.

Bernardo de Vilhena.

Martim Garcia.

Pedro Giron.

Ioão Gonçales.

Dom Francisco Moxica.

Dom Ioão de Vilhalua.

Dom Antonio Iacen.

Dom Antonio Morate.

Dom Antonio de Robles.

Ioão de Alua.

Dom Ioão Sotomayor.

Dom Ioão Pando.

Francisco Sanchez Baldes.

Os Ajudantes.

Manoel da Cunha.

Sebastião de Corcoza.

Ioão Serrat.

Alonso de Soria.

Antonio Matheus.

Dom Ioão Rodriguez de Anzina.

Os Alferez.

Dom Cristouão Iaquez, que o he de Mestre de Campo.

Dom Francisco Pardo.

Ioão Sato.

Iacome Morilho.

Francisco Baptista.

Luiz Sanchez.

Francisco de Vellerias.

Ioão de Pauerna.

Francisco Breznes.

Sanctiago Lengo.

Alonso de Arribaz.

Marcos de Villa Gran.

Alonso Dias.

Lohe Louten, estrangeiro.

Miguel de Lofa.

Domíngos Gomes Pacheco.

Pedro Fernandez.

Domingos Gamero.

Ioão de Salzedo.

Ioão Graujaja.

Rodrigo Ramos.

Ioão Sanchez.

Rodrigo de Massaraço.

Antonio Gallego.

Sargentos quinze.

Alferez de cauallo quatro.

Thenentes tres.

Soldados mil & oitocentos, entre os quaes se entende hauer mais officiaes, que o encobrem por facilitarem sua liberdade.

Os mortos se disse ja affirma terem mil & duzentos infantes, & da caualleria forão mais de cento, & se declarou a calidade daquelles que se pode alcançar.

Lista da artilheria, & bagagem.

HV m canhão pedreiro de trinta & seis de calibre.

Hũ meyo canhão pedreiro de 24.

Dous quartos canhões de 12.

Duas meyas colubrinas de 8.

Tres meyas fagrez de finco, todas caualgadas com armoës.

Noue colheres com faquetes, & hum facatrapo.

Quatro Petardos.

Dez reparos com toda a ferragẽ.

Oito armoës na mesma forma.

Hum carro matto.

Hũa cabrilha.

Quatro calabres grandes.

Dous calabres pequenos.

Oitocentas balas de artilheria.

Seis cunhêtes de bala meuda.

Vinte arrobas de corda.

Duzentos & sincoenta picarettes.

E muitas ferramêtas outras de todo genero, de q̃ ainda não veyo cõta.

Seirinhas, & outras miudezas.

A poluera se queimou por de safire, & se recolhêrão só 9. arrobas.

Quatro arrobas de pregadura grossã.

Alguns taboës.

Cem carretas carregadas das muniçoës, & mais coufas pertencêtes à artilheria.

Quatrocentas carretas carregadas de mantimentos, & bagagens.

Mil bois.

Cento & sincoenta caualgadas de toda a forte.

Seis carroças, & entre ellas a do Duque de Osuna, & dentro della muita prata de seu feruiço.

Toda a recamera do Duque com muito bons vestidos que repartirão os soldados.

A secretaria do Duque de Osuna, com todas as cartas de el Rey, Dom Ioão de Austria, Ministros, & pessoas particulares, cõ o registro das repostas a todas.

As cartas, além de outras materias que se não publicação, continhão alguns pontos que ferã razão que todos o saibão.

Em cartas de 6. & 17. de Junho para o Secretario D. Diogo de la Torre fez o Duque grãde allegação dos

seruiços, & valentias que obrára naquelles dias antecedentes em segar paës, & derribar atalayas, cõ o que fizera hũa grande diuerfaõ ao noſſo exercito de Alentejo. E he muito para notar com quantas veras os Ministros de Madrid, & o meſmo Rey em carta de 24. lho agradeceráõ. Mas tẽ desculpa, porq̃ se lhe não agradecerem aquellas facçoẽs, ou as desta batalha, se ficarã toda sua vida sem prouar agradecimento, que ferá grande lastima.

O chamado Marquez de Trocifal em carta de 4. de Junho diz ao Duque: *Lo de Estremadura està inmo- bil, porque le hà faltado todo, y el enemigo està junto, y veo como al mismo tiempo haze punta a essa frontera; no les podemos negar mejor disposicion, ò más em- peño en su defensa, que nosotros en su conquista.* E em carta de 25. *No tengo que repetir el sentimiento de los malos sucesos de Estremadura, adonde en cada palmo de terreno se pierde toda la reputacion de las armas.* E acrescenta duas regras de mão propria, dizendo: *Señor, confieſſo a V. E. que no ay animo que pueda sufrir ver lo que se sufre, y lo poco que se dispone para mejorar las cosas.* Estas consolaçoẽs forã buscar a Castella aquelles fidalgos.

O Conde de Vmanes em carta de 14. do meſmo Junho escreue de Madrid ao Duque. *El enemigo auien- do conocido, y experimentado nuestra desprebencion, impossibilidad, y flaqueza, podrá passar a la empreza que quisiere, cosa que acã, como accessoria a los fines particulares, se trata casualmente, y sin la applica- cion,*

cion, y cuidado que deuia. Taes faõ as parcialidades em que està Castella, todos tratando do particular, & nenhum do publico.

Por cartas de 18. 21. & 24. de Junho ordenou el-Rey repetidamente ao Duque com palauras do mayor aperto, que focorresse Alcantara, & a Dom Ioão de Auftria; a todas respondeo o Duque com muitas razoões de impossibilidade, largas para referir aqui. Refumemse a que não tinha armas, nem dinheiro, nem mantimentos, nem gente; & que essa que hauia fugia, & amaldiçoaua tal guerra, & não era capaz de a arrifcar a marchas.

Em carta de 24. escreueo finalmente a elRey, que enuiaua a Alcantara de focorro o Mestre de Câpo Dom Pedro de Vlhoa com mil & duzentos homens, & o Comissario geral Dom Ioão de Robles com duzentos cauallos. Marchou o Comissario geral para Alcantara, & do lugar da Torre em carta de 27. escreueo ao Duque. *El Governador de Alcantara me escriue que son duzientos cauallos los que traigo; yo he dicho que si; que assi hazian los deste Partido allá.* E logo vay dizendo, que não leuaua mais que cento & cincoenta; & com tudo o Duque em carta de 30. tornou a affirmar ao Secretario Dom Diogo de la Torre, que leuára duzentos. Desta maneira se enganão huns aos outros, & ao seruiço do seu Rey.

Dom Ioão de Çarate, a quem o Duque escreuia o de que necessitaua, lhe respondeo em carta do primeiro de Junho: *A Don Diego de la Torre he referido lo*

que V. E. me manda en quanto a la ceuada; respondi-me, tenia puesta la carta para verla en la Junta de prouisiones; que lo veia todo de muy mala qualidad por la falta de dinero en que se hallan con mucho ahogo; y el Presidente de hazienda, y Legassa se encieran en dezir no tienen dinero. Em carta de 14. repete. Don Diego de la Torre me dixe, que segundo lo que se trata en la Junta de medios, se hallan apurados de dineros. E outra vez em carta de 18. He estado con el Secretario Legassa, hablele si hauia orden de proueer algun dinero de lo resuelto, y me boluio a responder, que no tenia vn real, que a S. A. auian embiado estos dias en dinero potable más de quatrocientos mil reales (boa partida) que los auia dexado apurados: y que V. E. deuia mucho al Conde de Castillo; pero que las cosas estan en estado que no alcançan a más. Pello que o mesmo Duque em carta de 11. de Junho, escreueo ao Secretario Dom Diogo de la Torre. En quanto a las demás afsistencias resueltas me escriue muy desesperado de lo que oye Don Iuan de Çarate; y sobre esto ya no tengo que dezir a V. S. en tanto, como he dicho, sino pedir a Dios que nos afsista; y quando se vê faltar todo, dezirme que se està con bastante satisfacion de que no dexarè executar al enemigo cosa que sea de preuijio, es hazerme tanta honra, que no la quisiera. Estas são as minas, & as frotas de Castella; discorraõ agóra os seus apaixonados, se estes seus amigos, sem dinheiro, sem gente, & sempre fugindo, estão mais perto de conquistar, ou de ser conquistados.

Em

Em carta de 24. do meſmo Junho eſcreueo o Duque a D. Guilherme de Gaſcar Governador de Alcãtara, o auizaffe. *Si el ſeñor Don Iuan ſe halla en eſtas vicindades, y ſe podremos tener eſperanças de llegar a vn cõbate; que en eſſe caſo yo quiſiera arraſtrar con quanto vbiere, y hallarme a aſiſtir al ſeñor Don Iuan.* Certo, que com ſua aſſiſtencia ficaria Dom Ioão bem remediado.

Em carta de 14. do meſmo, eſcreueo dom Ioão de Carate de Madrid ao Duque. *El enemigo ſe hallaua deſtotra parte del Puente de Caya, y eſtos ſeñores del conſejo les parecerà, q̄ con auer hecho, que ſalga Marſin eſtarà ſocorrido todo, pues no vemos mouer nada, ni otra diſpoſcion.* A eſta guerra trouxe el Rey de Caſtella os mayores homẽs, & melhores Cabos q̄ tinha, & todos nella perdẽraõ a reputaçãõ; digãono Monterey, Leganèz, S. Eſteuãõ, Tarracufa, Mortara, S. Germãõ, & D. Ioão de Auftria; sãdo S. Germãõ o q̄ ſe foi cõ mayor credito, foi vécido em tres batalhas cãpaes. Hã aruores q̄ em hũas terras dãõ excellẽte fruito, & em outras ſe ſecãõ totalmẽte. O clima de Portugal, & os àres da ſua guerra ſãõ muito differentes dos do Norte, & Italia. Veyo agora Mõſieur Marſin cõ grande opiniãõ: a primeira coufa em q̄ ſe empregou foi o ſocorro de Valença; mas aonde a doẽça he mortal, nãõ aproueita a ſciencia do Medico. Poucos dias deſpois de chegado eſtaua Marſin merẽdando jũto de hũa fonte defronte de Cãpo mayor; diſparãrãõ da Praça duas peças; elle, nãõ goſtãdo daquella muſica, ſe foi (fallando modestamẽte)

cõ tãta preffa, q̄ deixou hũas caualgadas, as armas, a bégalla, & sete copos de prata, q̄ foi o mefmo q̄ a artilheria; com o que vai fazêdo o nouiciado para profefar na Religião de feus antecessores. Por ifto do noffo exercito fobre Valêça efcreueo hũ galãte juizo a hũ amigo. *Sofpeito q̄ terá v. m. dito quatro palauras fobre Dom Ioão de Austria, Marfin, Parma, & D. Diogo Correa, q̄ fãõ grauiffimos fujeitos, fe quiferẽ seguir as letrãs; porq̄ fe elles fe não valerẽ dos textos, não fei q̄ pellas armas faibão focorrer Praças. Agora he neceffario, q̄ faibamos a Praça q̄ nos toca dia de S. Ioão, q̄ vê; q̄ já agora deuemos saltar as fogueiras quãdo D. Ioão de Austria fizer os foguetes, q̄ sã duuida feriam de lagrimas.* Alude a que em dia de S. Ioão do anno passado recuperamos Euora, & em dia de S. Ioão deste anno tomamos Valença.

Finalmête não hã para que exagerar a gloria desta victória; ella fe mostra per fy; foi verdadeiramête, *Veni, vidi, vici.* Chegou cõ a noua della à Corte Hérique Iagues de Magalhaës filho do General em 13. deste mez â noite, eflãdo S. Mag. na fua quinta de Alcãtara; & toda a noite ouue na Cidade viuas, & festas. Na manhaã feguinte afsiftio ao *Te Deũ*, que fe cãtou no Cõuêto das Religiofas do Caluario, que eflã defrõte da quinta. Veyo para Lisboa no mefmo dia â noite; aos 16. houue luminarias em toda a Cidade; aos 25. que foi dia de Sãt-Iago, fe cãtou na Capella Real missa de graças, eflãdo o Senhor exposto; & prègou, como costuma o muito R. P. M. F. Domingos de S. Thomas, Prégador

Prégador de S. Mag. da Ordē dos Prégadores, mostrãdo, como o Apostolo Sãt-Iago pelega em nosso fauor cõtra os Castelhanos, por ser officio deste Sãto pelegar cõtra os que vãõ cõtrã a palaura de Christo, como fazem os Castelhanos querēdo encõtrar as promessas q̃ o mesmo Deos tē feito a este nosso Reino. Na tarde do mesmo dia houue hũa procissãõ geral de graças solēnissima. Demonstrações bẽ deuidas a esta victoria, pois aindaque não se alcãçou do mayor exercito em numero de gēte, teue a circumstancia de não auer perda algũa da nossa parte, escapando tam pouca da contraria, com que pareceo milagrosa.

Aos 9. deste mez enuiu Pedro Jaques de Magalhaes para Castella ceto, setēta & tãtos dos prisioneiros, por se acharē mal feridos, & querer a piedade Portuguesa resplãdecer aõde menos se pudera esperar; e deu licēça ao Capitãõ de cauallos D. Ioã de Chaues, & a outro caualheiro para q̃ em cõfiãça se fofsē curar.

Sobre os outros prisioneiros que ficãrãõ, mãdou o Duque de Osuna hũ bolatim, pedindoos, ou por dinheiro, a respeito dos foldos, ou por galantaria, ou ficãdo em memoria para dar satisfacão delles em occasiãõ q̃ fizesse algũs nossos; & prometendo q̃ em qualquer destes casos não tomariãõ armas na cãpanha presente. A esta clausula se lhe respõdeo q̃ em nossa mão tinhamos a segurãça della. O mais não se admitio, por q̃ por mercē de Deos não necessitamos de vender as liberdades por dinheiro. Galãtarias não merece quē faz guerra aos paēs; & nē do fauor diuino que experimentamos, nē da fortuna

fortuna do Duque esperamos q̄ haja occasiã em q̄ nos possa pagar; & pudera elle conhecer se para nã fazer proposiçã tam vã. Acabaua o bolatim dizêdo, *y propone se esto, porque tâta cãtidad de villanos como avrá, más seruirâ de embaraço, q̄ de otra cosa; y ni acã, ni allã son de prouecho para nada*; para q̄ se valia de gēte taõ inutil? bẽ mostra a falta que hà em Castella de gēte. Mas notese cõ q̄ afronta trata os q̄ vieraõ morrer por elle, & por feu Rey. Cõ semelhãtes ignominias tratou D. Ioaõ de Auftria os que o acõpanhãrã, & padecẽrã na batalha do Canal, chamandolhes fracos, porque elle nã venceo; vejàõ os miseraueis vassallos por quem se arriscã, & morrem: estas faõ as hõras, & os premios que tirãõ desta guerra.

No mesmo tẽpo quiz o inimigo fazer diuerfã por Traz os Montes com dezafete tropas de cauallos, hũ terço pago, & algũs milicianos que ajũtou em Mõte Rey. O Mestre de Cãpo general Diogo de Brito Coutinho, que governava as armas daquella Prouincia, se achaua com só seis tropas q̄ teriãõ duzentos & oitenta cauallos, trezẽtos infantes pagos, & os terços auxiliares. Mandou despejar os lugares abertos; cõ o que faindo o inimigo aos 8 deste mez, & entrãdo os da Raya, Lama de Arcos, Villa meã, Villarinho, & outros, nã leuou delles coufa de sustancia, se bem nas sementeiras fez perda. Com tudo sẽpre andou como fugindo; porq̄ tẽdo tanto maior numero de caualleria, & infantaria paga, se retiraua logo, que imaginaua q̄ os nossos hiãõ focorrer; atẽ q̄, auẽdo feito guerra mais de salteador, que de conquistador,

quistador, se recolheu a Monte Rey aos 14. deste mez.
Passemos a Alem-Tejo.

Se Mercurio fora Castelhana fizera relações do q̄ não auia succedido; mas porq̄ he Portuguez, nẽ do q̄ já succedeo as faz, fenão com muito exactas informações. Depois q̄ imprimio no mez de Junho passado, lhe chegãraõ de algũas acçoẽs dignas de memoria q̄ os nossos obrãraõ na empreza de Valẽça, & he justo referillas, para não se lhes negar o glorioso pregaõ q̄ cõsagraõ á eternidade; & aos Ingrezes, como a hospedes tam hõrados, se deue o primeiro lugar nesta relação.

Para a brecha foraõ mãdados quatro terços, dous Portuguezes, & dous Ingrezes; hũ destes era o do General dos estrãgeiros Cõde de Schõberg, governado pello seu Tenẽte Coronel Thomas Hunt; do outro era Coronel Hérique Person: inuistiraõ cõ grãdissimo valor, & subiraõ vinte cõ o Alferez q̄ leuaua a bãdeira, sẽ poderẽ entrar mais, porq̄ (como dissemos no mez passado) não estaua ainda a brecha em estado, & auia sido errada a informação q̄ della se dera. Os vinte vẽdose sós, não afroxãraõ de animo; todos até morrerẽ pelejãraõ em cõbate taõ furioso, q̄ dẽtro da brecha se lhes queimou a bãdeira: os dous terços já desesperados de entrar, puderãõ retirar-se; mas o brio lho não cõsẽtio; ao pẽ da muralha se formãraõ, & a peito descuberto pelejãraõ admirauelmẽte cõ os de dẽtro, como se fora cõ igual partido em cãpanha raza; assi forãõ mortos 150. caindo na mesma ordẽ em q̄ estauãõ sẽ perderẽ palmo de terra. Entre elles forãõ o dito Tenẽte Coronel Hũt
o seu

o feu Sargêto mayor Ioaõ Vetmore, & hũ feu capitão Ioaõ Fite Patricho; & do terço do Coronel Persõ os capitaes Guilhelme More, Gregorio Nolad, & Hérique Trauerfe. Forão mais mortos 3. Ajudãtes, 4. Alferez, & 7. Sargêtos, dignos de viuerẽ todos sêpre ẽ nossa memoria, & em nosso agradecimêto, pois tão cõstantemete derão por nós as vidas. Houue 300. feridos, entre os quaes forão os capitaes Frãcisco Stãtij, & Natanel Hil do dito primeiro terço; & os capitaes Thomas Bõfer, & Ioaõ Rocha do segũdo, & sê duuida seriaõ mortos todos os mais (porq̃ naõ tinha defesa algũa) se o General os não mandára retirar, o que fizerão com grande bizzarria, q̃ deu hũa honrada inueja a todo o exercito. E porq̃ os q̃ não morrẽrão, nẽ ficarão feridos não merecẽ menos louuor no q̃ obrãrão, he bẽ q̃ se saiba q̃ forão do primeiro terço os Capitaes Francisco More, Guilhelme Loue, Henrique Boade, & Andre Maynard; & do segũdo (alem do feu Coronel Hérique Person) o Thenente Goronel Ioaõ Belafijse, o Sargento mór Ioaõ Rumfeij, os Capitaes Richardo Heafield, & Carlos Lãgley. Verdadeiramente cõ grande valor, & satisfação tẽ procedido os Ingrezes despois q̃ nos assistẽ nesta guerra; & o q̃ particularmente se estima he a grande cõformidade em q̃ hoje viuẽ cõ os Payzanos Portuguezes nos alojãmentos. Em 2. deste mez de Iulho entrãrão no porto de Lisboa 150. infantes vindos de Inglaterra, com que em algum modo ficou restaurado o numero dos que morrẽrão em Valença, ainda que não o sentimento do perder taes companheiros.

Dos

Dos Portuguezes, que com igual marcha os acõpanhãrão, morrêrão alguns com igual valor; entre elles foi Francisco Pereira Ferráz natural de Ponte de Lima, & morador na outra nossa Valença do Minho capitão no terço de Traz os Montes, de que he Mestre de campo Manoel Pacheco de Mello; que sendo senhor de hum bom Morgado quiz ir à brecha com o primeiro trossõ de gente, & dentro della se fez immortal com a morte mais gloriosa.

Giraldo Pereira natural da cidade de Braga capitão no terço de Traz os Montes, de que he Mestre de campo Diogo de Caldas Barboza, & Luis da Páz capitão no terço de Lisboa, donde era natural, de q̃ he Mestre de campo Roque da Costa Barreto, estando com as suas companhias nos apoxes, ao tempo que se mandãrão arrimar mantas à muralha, & vendo q̃ huns valorosos soldados que as leuauão não podião continuar por serem mal feridos, fãrão das suas companhias com hũ bizarro feruor, & tomando cada hũ sua manta por entre hũ effo chuueiro de ballas, as chegãrão á muralha, & aly sacrificarão as vidas à justiça de sua Patria, & por este meyo a seu Deos.

Tambem no mez de Junho passamos em silencio algũa facção maritima, por não fallarmos com incerteza. Depois soubemos q̃ hauêdo o Principe de Monte Sarco (que com quatro nauios serue a elRey de Castella) tomado hũ nauio Inglez, porque vinha com fazendas para a cidade do Porto, & indoo metêdo em Vigo, se atraveffou diante a nossa fragata de guerra Conceição, de
que

que era capitão o Caualleiro Nicolao Duplessys, & o fez dar á costa por não ser tomado. Mas o nosso Capitão, desprezando o risco de se perder no pouco fundo que aly hauia, se lhe chegou de modo q̃ com a artilheria o foi desfazendo, & porque nada se pudesse saluar o queimou despois com o seu batel, tudo à vista do Principe com seus quatro nauios, que não pode acudir por ser o vento contrario.

Nesta mesma volta que esta nossa fragata fez para aquella parte, pelejou muitas horas com hũ Coffario da coroa de Castella de muito mayor porte, o qual emfim, por estar a sotavêto, lhe pode fugir, mostrádo nos penhores que daua o dãno q̃ recebera da artilheria.

Tratando já dos successos de Alem-Tejo no mez presente de Iulho, chegado no primeiro dia delle a Estremòz o Marquez de Marialua Capitão gèral cõ o principal troffo de nosso exercito, & alojadas as mais tropas nos lugares da Prouincia pellas causas q̃ referimos, se trabalhou na noua fortificação de Valêça, estando sêpre as nossas gentes, carruagês, & mais pertenças do exercito prõptas para fair cõ o primeiro auizo, segũdo o q̃ fizesse o inimigo, q̃ na parte da ribeira Solor se cõseruaua cõ tudo o q̃ pudera ajũtar; mas não subsistio muitos dias por falta de mantimêtos, nẽ aly tinha que fazer, se foi alojar em varios lugares.

De Estremòz ordenou o Marquez de Marialua ao Commissario geral Antonio de Siqueira Pestana, q̃ affiste em Monforte, puzesse partidas sobre Arronches para saber o que entraua, & fahia, & pelear com o que se offerecesse,

fe, ou auizar do q̄ ouueffe. Em 15. deste mez foubе Antonio de Siqueira por huma das partidas, que tinha lançado, que hauiam faido cē cauallos cō hū groffo cōboy de caualgaduras. Fez logo montar a caualleria com que fe achaua, q̄ erão menos de duzentos cauallos, por ter mandado muitas partidas fóra. Chegoulhe segundo auizo, que o inimigo eftaua carregãdo palha no Affumar; foi buscallo a parte em que o não podia defencontrar, mas diftante de Arronches só mea legoa. Aly teue terceiro auizo que com os cem cauallos fe auião incorporado mais finco tropas, com q̄ erão os inimigos mais de quatrocētos. A retirada já nos era perigoza, nē o brio dos noſſos a eſcolhéra, poſto que foſſe ſegura. Affentãrão q̄, pois fe lhes offerecia a occaſião deſejada de pelear cō a Cavalleria de Arronches, o deuião fazer conſtãtemente. Diuidio o Comiſſario geral Antonio de Siqueira os ſeus duzētos cauallos em quatro batalhoēs; hum formãrão os Capitaēs Manoel Luis Cardozo, & Ioão Marques da Fõſeca; outro os Capitaēs Antonio Neto, & Luis das Pouoas; o terceiro os Capitaēs Domingos Cortes Paym, & Pedro Luis Paym ſeu irmão; & o vltimo fazia a cõpanhia do Comiſſario cō Simão Reixa, que era prático na terra, & Capitão das guias.

Com tres batalhoēs inueſtio Antonio de Siqueira os inimigos, deixando hū de referua, mas logo foi neceſſario puxar por elle. Ouue hū porfiado combate ſem que a melhora fe declaraffe por algũa das partes; mas, deſpois de mais de hũa hora, cedeo o numero ao valor; forão mortos, & feridos muitos Caſtelhanos, os mais fe
puzerão

puzerão em fugida; os nossos seguirão o alcãcé até à noite, q̄ pode meter em Arrõches parte dos q̄ fugirão. Com tudo perdẽrão cento & fincoẽta cauallos; os cento se arrecadãrão logo, os fincoenta se descaminhãrão como succede. Vierão a Monforte trinta prisioneiros; entre elles o Comissario geral D. Carlos Estacio ferido em hum braço, a quem prendeo o Thenente Domingos Coelho, & o Alferez que governaua a companhia de Antonio de Siqueira. Da nossa parte forão feridos leuemente finco, ou seis soldados; sò o capitão Pedro Luis Paym teue hũ balaço em hũa perna, de q̄ depois morreo, hauẽdo pelejado cõ grãde esforço, como tãbẽ o fizeram os mais affima nomeados; & em particular os capitães Manoel Luis Cardozo, & Ioaõ Marques da Fonseca derrotãrão dous esquadroẽs do inimigo; & cada hum dos soldados procedeo como se deixa entender do grande successo que tiuerão menos de duzentos cauallos contra mais de quatrocentos.

Resultou porẽm deste successo hum descuido, porque hauendo o Marquez de Marialua (por noticia q̄ tiuera) aduertido, que o inimigo determinaua ir a Cabeça de Vide, & que tendose vigias se disparãse duas peças, para se juntarẽ as tropas das Praças vizinhas: o versẽ derrotada a caulleria de Arronches afroixou a diligencia q̄ o Marquez encomendaua; & o inimigo com mil & quinhẽtos cauallos de outros quarteis governados pello Thenente general D. Belchior Porto-Carrero, & com mil infantes escolhidos, que tirou de Arronches, aos 17. deste, antes de amanhecer, foi fobre Cabeça de Vide sẽ
fer

fer fentido, fenão pouco antes que chegaffe. O Coronel Frances Briquemont se retirou com a sua caualleria, porque tinha ordem do Marquez para o fazer assi em femelhãte occasião. Pello q̄ o inimigo entrou sē refistencia, porq̄ algũs infantes Francezes se fairão da Villa. Cõtudo o seu Coronel Xeuary; & outros officiaes de infantaria cõ poucos dos moradores se recolhêraõ a hũa casa forte, dõde peleijárão até q̄ morrerão 20. ou 22. & os outros forão rendidos, & entre elles o dito Coronel. Do Regimento de Briquemont, o Capitão Sillerie Caualleiro Maltez, deſpois de estar fóra da praça, tornou a entrar com a sua companhia contra a ordem do seu Coronel; peleijou com muito esforço, mas foi morto, & perdeõ parte da companhia. Dos Castelhanos morrerão tambem muitos, & começando a faquear algũas poucas cazas, entrou nelles hum medo, q̄ os fez retirar com tãta preſſa, q̄ deixârão cauallos, q̄ se lhes tomárão pello caminho, & ſetenta prifoneiros infantes; & nem gado leuàraõ, ſendo que auia muito no campo. Chegando auifõ a Estremoz, partio o Mestre de Câpo General Gil Vaz Lobo cõ algũa caualleria a buscar o inimigo, mas elle era recolhido já, porque às tres da madrugada entrou em Cabeça de Vide, ás quatro já voltaua em marcha; & às oito em que Gil Vaz Lobo chegaua, já estaua em Arronches; assi pode escapar aquella infantaria, & caualleria, que toda nos ouuera ficado, se se executara a ordem do Marquez Capitão General.

Neste mez tomáraõ varias partidas em Alem-Tejo bom numero de cauallos ao Castelhana. Hũa partida
de

de Barbacena tomou treze de Arronches, outra de Monforte tomou dez, tambem da mesma praça; outra de Eluas tomou sete cauallos de Badajoz, outra de Mouraõ tomou noue de Anzinafola, & outros foraõ tomados em diuerfos lugares.

Pello mar continuáraõ as nossas fragatas prezas, por que em feis deste mez trouxerão hũa considerauel de fazendas de Castelhanos.

Aos noue se lançou ao mar a fragata Sam Bernardo, que joga trinta & feis peças de artilheria, & he a quarta das feis que se determinâraõ fazer; nas duas se està trabalhando na mesma Ribeira das naos de Lisboa. Tanto que esta se lançou ao mar, logo, logo, sem passar hum quarto de hora, se poz no lugar de que ella sahio a quilha que estaua preparada para hum barco longo, que se vai obrando, porque se determina que andem tambem alguns em companhia das fragatas, & já outro que se comprou anda no mar.

Aos doze deste se fez em Lisboa outra fundiçaõ de dez peças de artilheria de bronze, & assi se vai fazendo cada mez hũa fundiçaõ, com o que por todas as vias se trabalha com grande diligencia, que he mãy da boa ventura, com que Deos nos vai fauorecendo.

F I M.